FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO



RELATÓRIO INTERMÉDIO

Programação em Lógica

MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA E COMPUTAÇÃO

Zurero

Autores: Afonso Jorge Ramos João Dias Conde Azevedo

up201506239@fe.up.pt up201503256@fe.up.pt

Outubro 2018

Conteúdo

1	Introdução	2
2	Zurero	3
3	Lógica do Jogo3.1 Representação do Estado do Jogo	3 3 6
4	Bibliografia	9

1 Introdução

No âmbito da unidade curricular de Programação em Lógica, do curso Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação, foi-nos sugerido o desenvolvimento de um jogo utilizando a linguagem de programação PROLOG. De entre as várias opções que nos foram disponibilizados pelos docentes foi escolhido o jogo Zurero. Após alguma investigação percebemos que o Zurero é um jogo interessante com características peculiares para o que é um jogo de tabuleiro clássico, como o "deslizar" das pedras.

O objetivo deste trabalho foi a aplicação dos primeiros conceitos interiorizados nas aulas teóricas e desenvolvidos nas aulas práticas da cadeira. Este método de avaliação tornase importante pois permite-nos avaliar os conhecimentos que adquirimos até então e saber se somos ou não capazes de, com uma linguagem de programação nova e um paradigma completamente diferente do que estamos habituados, produzir algo de útil para o quotidiano e futuro.

2 Zurero

Zurero é jogado num tabuleiro de 19x19, inicialmente vazio. O jogo foi inventado por Jordan Goldstein em 2009. É uma interessante variação do clássico jogo "Go"onde dois jogadores, com cores distintas, devem "atirar" e fazer "deslizar" pedras ao longo do tabuleiro, desde as bordas do tabuleiro até que atinjam e parem noutra pedra.

O interessante e peculiar neste jogo é o facto de que caso uma pedra deslize e atinja outra que tem um espaço vazio atrás, esta última é empurrada.

O objetivo do jogo é colocar 5 pedras da cor do jogador seguidas, quer numa direção horizontal, vertical ou diagonal.

Usualmente, as peças pretas jogam primeiro, colocando a primeira peça no tabuleiro com total liberdade de escolha. Nas jogadas seguintes, alternando entre o preto e o branco, um jogador faz deslizar uma pedra de uma borda do tabuleiro para o centro, seguindo as regras de colisão já mencionadas.

Se ao empurrar uma pedra adversária o jogador coloca 5 peças do adversário numa coluna, fila ou diagonal, perde o jogo, a não ser que ele próprio faça uma coluna, fila ou diagonal.

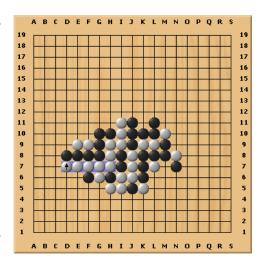


Figura 1: Exemplo de um tabuleiro a meio de jogo

3 Lógica do Jogo

3.1 Representação do Estado do Jogo

O estado de jogo é guardado no tabuleiro, representado por uma lista de listas. O tabuleiro é de 19x19 **interseções** e, por isso, a primeira lista conterá outras 19, cada uma dessas com 19 elementos.

Para exemplificação, o código e comentários abaixo representam em linguagem PRO-LOG o estado inicial do tabuleiro e possíveis estados ao longo do jogo. Cada número de representação interna ao programa é traduzido em um ou mais caracteres na consola do SICStus.

A chave de tradução é também apresentada em baixo.

```
/* Starting game board */
2
 4
 5
 6
 8
 9
 14
 16
 18
 20
```

Listing 1: Board inicial.

```
/* Mid game board */
4
  5
  [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0]
  [0,0,0,0,0,0,0,2,1,1,1,2,0,0,0,0,0,0,0]
  14
  16
  18
  19
  20
```

Listing 2: Board intermédio.

```
1 /* End game board */
4
    6
    [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0]
    [0,0,0,0,0,0,0,0,1,2,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0],
    [0,0,0,0,0,0,0,0,2,1,1,1,2,0,0,0,0,0,0,0],
    12
    [0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0]
13
    14
    17
    18
    19
```

Listing 3: Board final.

```
/* Associates each number with each piece */

translate(0,'-+-').

translate(1,'-B-'). %Black Pieces

translate(2,'-W-'). %White Pieces
```

Listing 4: Tradução da representação interna.

3.2 Visualização do Tabuleiro

A representação interna do tabuleiro inicial será como a anteriormente apresentada, traduzindo-se no seguinte output de consola no SICStus Prolog:

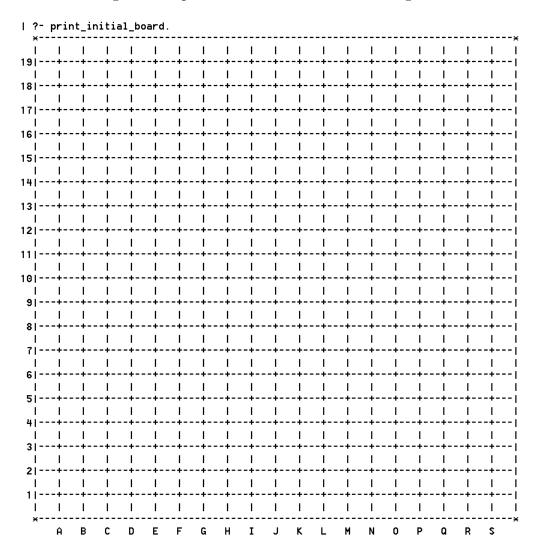


Figura 2: Layout de jogo em estado inicial.

Uma representação interna do tabuleiro a meio de um jogo como a acima apresentada traduz-se no seguinte output de consola no SICStus:

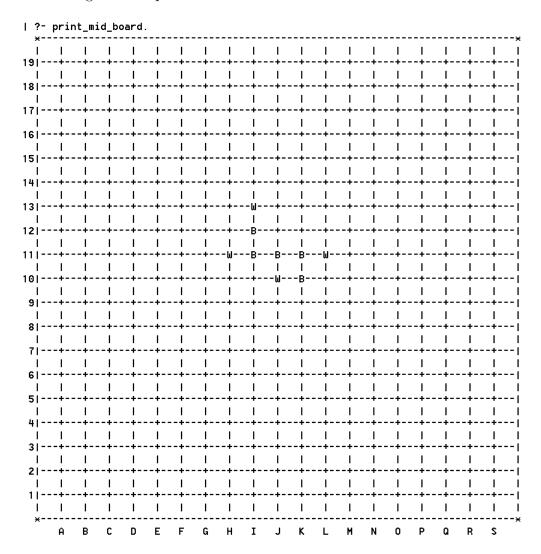


Figura 3: Layout de jogo em estado intermédio.

Ainda, uma possível representação do tabuleiro num estado de jogo final será a seguinte:

Figura 4: Layout de jogo em estado final.

Face a esta representação, necessária, devido ao facto de um tabuleiro de zurero ser disposto desta forma, com letras (crescentes da esquerda para a direita) para identificar as colunas e números (crescentes de baixo para cima) para identificar as linhas, conseguimos que para o utilizador, não haja dificuldades de adaptação a um tabuleiro diferente do utilizado em outros jogos de tabuleiro.

O tabuleiro inicial de jogo é criado usando o predicado *initial_board(-Board)* em que *Board* contem o tabuleiro inicial.

Para efeitos de apresentação foi construído o predicado $print_board(+Board)$ que recebe uma matriz Board (lista de listas) e a imprime na consola, sendo que o tabuleiro atual é sempre representado no final de cada jogada, depois de a jogada ter sido aprovada pelos vários predicados de verificação. É um predicado que chama outro auxiliar, $print_board_aux(+Board, +LineNumbers)$ que é chamado de forma recursiva, que se auxilia noutro predicado, também ele recursivo, $print_line(+Line)$.

4 Bibliografia

- [1] igGameCenter
- [2] Board Game Geek